



instituto de
arquitetura e urbanismo
usp são carlos

MANIFESTAÇÃO DA CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE ARQUITETURA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, APROVADA EM SUA 64ª SESSÃO, REALIZADA EM 5 DE AGOSTO DE 2016, EM DEFESA DA MANUTENÇÃO E DA CONTINUIDADE DAS CRECHES E PRÉ-ESCOLAS DA USP.

A constatação da crise financeira que atinge hoje a Universidade de São Paulo tornou-se lugar comum. No bojo dessa crise, ganhou força um discurso que preconiza a restrição orçamentária privilegiando as atividades – fim. Um conjunto de medidas ancoradas nesse ideário foi posto em prática nos últimos anos: cortes de custos e, precarização, eliminação ou terceirização de serviços acabaram por se constituir em lugar comum da vida dessa Universidade.

Nesse horizonte, o sistema de creches da USP - como parte de um conjunto de providências que inclui o auxílio para as famílias que estão fora desse sistema - reconhecido pela qualidade do trabalho que desenvolve, veio se tornando um alvo de proposições restritivas que no limite anunciam seu estrangulamento progressivo, rumo à sua extinção. Uma dessas medidas implementadas pela Superintendência de Assistência Social vem impedindo o ingresso de crianças nas cinco creches da Universidade. Ainda que essa impossibilidade seja parcialmente compensada pelo auxílio às famílias, o que não deixa de gerar custos extras à Universidade, as creches vêm operando abaixo de sua capacidade física e de recursos humanos, prática claramente incompatível com a maximização de utilização de espaço e de pessoal qualificado.

Mesmo conhecendo a dimensão da crise financeira que atinge as universidades e o caráter sistêmico de um conjunto de atenção composto por creches e auxílio financeiro às famílias com crianças abaixo da idade escolar, os membros da Congregação do IAU-USP vêm a público explicitar o reconhecimento da qualidade das creches da Universidade, bem como solicitar a manutenção e a continuidade desse serviço, o que pressupõe a utilização plena de sua capacidade com o acolhimento do número máximo de crianças em suas instalações. Consideramos que pela qualidade da atenção oferecida às crianças e suas famílias, a continuidade das creches faz parte das medidas de inclusão hoje claramente vinculadas às reivindicações de direitos das mulheres e das crianças que acabam por compor as necessidades daqueles que se congregam na comunidade dessa Universidade.